

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA CONSECUÇÃO DO PLANO  
REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MUNICÍPIOS INSERIDOS NA REGIÃO  
HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

PROJETO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL  
MUNICÍPIO DE PORCIÚNCULA

PRODUTO 2



**inea** instituto estadual  
do ambiente



Revisão 01

DEZEMBRO/ 2013

NºCliente: BPI-023.13 SAN-ET-58-RL-0002-R01

## ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>3.</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>8</b>
3.1.	GERAL .....	8
3.2.	ESPECÍFICOS.....	8
<b>4.</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>10</b>
4.1.	BREVE CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL .....	10
4.2.	CONTEXTO SOCIAL .....	12
<b>5.</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b> .....	<b>14</b>
5.1.	DIRETO.....	14
5.2.	INDIRETO .....	14
<b>6.</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS</b> .....	<b>16</b>
6.1.	1º EVENTO - OFICINAS PREPARATÓRIAS .....	20
6.2.	2º EVENTO - PRIMEIRA RODADA DE VISITAS .....	20
6.3.	3º EVENTO - SENSIBILIZAÇÃO DOS ATORES INTERESSADOS .....	22
6.4.	4º EVENTO - I SEMINÁRIO DE SANEAMENTO BÁSICO (CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO) .	25
6.5.	5º EVENTO - II SEMINÁRIO DE SANEAMENTO BÁSICO(CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES	31
6.6.	6º EVENTO - CONSULTA PÚBLICA .....	35
6.7.	7º EVENTO - AUDIÊNCIA PÚBLICA .....	37
<b>7.</b>	<b>INSTRUMENTAÇÃO</b> .....	<b>39</b>
<b>8.</b>	<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>40</b>
<b>9.</b>	<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>42</b>
<b>10.</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES</b> .....	<b>46</b>
<b>11.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>48</b>
<b>12.</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>50</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>51</b>

## FIGURAS

FIGURA 1. PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	6
FIGURA 2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS ESTABELECIDOS DO PCMS. ....	9
FIGURA 3. LIMITES DO MUNICÍPIO DE PORCIÚNCULA .....	10
FIGURA 4. MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PMSB .....	17
FIGURA 5. ORGANOGRAMA DE ATIVIDADES AO LONGO DO PLANO.....	18
FIGURA 6. ATORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	19
FIGURA 7. ETAPAS DO I SEMINÁRIO DO PMSB (CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO).....	25
FIGURA 8. ETAPAS DO II SEMINÁRIO DO PMSB (CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES).....	32
FIGURA 9. EXEMPLO DE FORMULÁRIO PARA CONSULTA PÚBLICA DO PMSB.....	36
FIGURA 10. INTERFACE DO BLOG DO CONSORCIO PRÓ-BAIXO PARAÍBA DO SUL.....	45

## QUADROS

QUADRO 1. INDICADORES DE VULNERABILIDADE SOCIAL .....	12
QUADRO 2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	47
QUADRO 3 . AÇÕES PRINCIPAIS E RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO.....	49

## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação e Mobilização Social (PCMS) insere-se no escopo dos serviços de “Elaboração de Estudos e Projetos para a Consecução do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana dos Municípios de: Cardoso Moreira, Italva, Itaperuna, Natividade, Porciúncula, Varre-sai e Bom Jesus do Itabapoana”.

Conforme o Anexo “A” do Termo de Referência da Tomada de Preços nº. 17/2012 - SEA, o PCMS será apresentado para cada um dos sete municípios, devendo conter “metodologia, mecanismos e procedimentos que permitam sensibilizar o maior número de atores sociais para o trabalho a ser realizado, mobilizando-os para contribuir e se co-responsabilizar pelo processo”.

Em linhas gerais, o PCMS tem por finalidade divulgar os estudos do PMSB e estimular a participação da sociedade para a sua elaboração.

Para a elaboração do PCMS levou-se em consideração o contexto social do município e os resultados obtidos por meio da visita técnica e reconhecimento da área de intervenção. É importante destacar que o PCMS não deve representar um documento imutável, mas referencial para a execução dos serviços, em atendimento ao escopo do Termo de Referência. Assim, o detalhamento da metodologia a ser adotada foi tal que permita à equipe técnica, em conjunto com a AGEVAP, SEA e Prefeituras Municipais, atuar com maior liberdade no sentido de buscar as soluções metodológicas mais adequadas para o desenvolvimento das atividades.

## 2. INTRODUÇÃO

Desde a década de 1980, a participação e o controle social como componentes na implementação de políticas públicas constituem-se em uma importante reivindicação da sociedade brasileira. A nova forma de conceber o planejamento no país foi desencadeada pelo processo de abertura política acompanhado de uma intensa ativação da sociedade civil e a conseqüente promulgação da Constituição Federal de 1988, a qual permitiu avançar na direção da consolidação do Estado Democrático e de Direito. Desde então, vários mecanismos legais passaram a incorporar a participação social na elaboração de políticas públicas, tais como a Lei Orgânica da Saúde, Lei nº 8.080/1990; a Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 9.433/1997; e o Estatuto das Cidades, Lei 11.445/2007, Lei nº 10.257/2001 (Brasil, 2011).

Não há um consenso sobre o conceito de mobilização social, mas o tema representa um grande avanço da sociedade civil nas últimas décadas. Mobilização social é um termo comumente confundido com manifestações públicas, passeatas, marchas populares, etc., ainda que eventos desse tipo possuam um papel fundamental para a democracia.

Na perspectiva das políticas públicas, mobilização social pode ser caracterizada como um processo que ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente, resultados decididos e desejados por todos envolvidos (TORO A; Werneck, 2007). Segundo Antônio Lino (2008), fundador da ONG Aracati, mobilização social é um processo educativo que promove a participação (empoderamento) de muitas e diferentes pessoas (irradiação) em torno de um propósito comum (convergência). Para fins metodológicos e analíticos, é importante ainda definir os elementos constituintes da mobilização social, quais sejam: o empoderamento, a irradiação e a convergência (Figura 1).

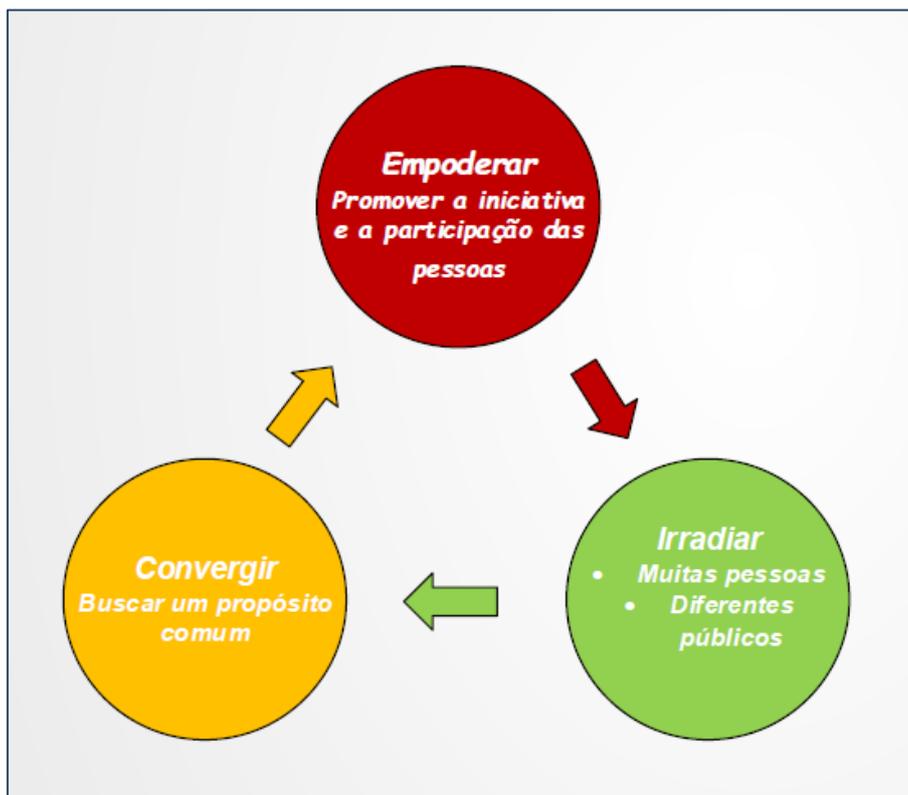


Figura 1. Processo de Mobilização Social

FONTE: MJ Engenharia

Tais elementos podem ser explicados como segue:

**Empoderamento** pode ser considerado a base de todo processo de mobilização social. Empoderar significa promover a iniciativa e a participação das pessoas, acreditando que elas são capazes de resolver os problemas que afetam diretamente suas vidas. Conseqüentemente a mobilização gera um movimento que vai envolvendo cada vez mais (quantidade) e diferentes (pluralidade) pessoas, de um jeito cada vez mais organizado. Esse movimento é um elemento fundamental da mobilização, sendo definido por Lino (2008) por irradiação, abrangendo pelo menos três dimensões:

- **Abrangência quantitativa**, na qual cada vez mais pessoas despertem para o exercício da participação social, estando a quantidade vinculada à qualidade, visto que as pessoas envolvidas não só devem fazer parte, mas ser parte, de forma a compreender o processo e participar criticamente das decisões;
- **Pluralidade**, a sociedade é composta por pessoas e segmentos diferentes, portanto, é necessário considerar e envolver tais diferenças e os diversos setores, faixas etárias, etnias e gênero. E os problemas sociais, que são de todos, devem ser resolvidos por todos. Assim, a participação de todos os setores sociais (poder público, sociedade civil e setor privado), de crianças, jovens e adultos, de mulheres e

homens, negros, brancos e gente de todas as etnias tende a enriquecer e dar mais efetividade a qualquer movimento;

- **Organização social**, o aumento e a diversidade de participantes fortalecem os processos mobilizatórios. Nesse caso, a criação de fóruns e redes pode contribuir para promover os processos organizativos.

Finalmente, as formas de participação da sociedade organizada são múltiplas e a sua definição reveste-se de grande importância. O objetivo da participação cidadã é conseguir o verdadeiro envolvimento da comunidade na tomada de decisões que vão provocar grandes mudanças em uma região importante da cidade. Diante disso, para que possamos elaborar um estudo efetivamente participativo, recomenda-se fixar estratégias de atuação para alcançar os níveis mais elevados de participação social.

### **3. OBJETIVOS**

A elaboração do Plano de Mobilização e Comunicação Social apresenta os seguintes objetivos:

#### **3.1. GERAL**

Envolver a população do município de Porciúncula para a sua efetiva participação em todo o processo de elaboração e execução do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) com vistas ao desenvolvimento Regional.

#### **3.2. ESPECÍFICOS**

Para contribuir com o alcance do objetivo geral do Plano de Comunicação e Mobilização Social (Figura 2) foi estabelecido um conjunto de quatro objetivos específicos, a saber:

- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nas fases decisórias do Plano;
- Estimular os diversos segmentos sociais a participarem do processo de planejamento, acompanhamento e fiscalização das ações previstas, objetivando contribuições mais abrangentes dada a diversidade do público em questão;
- Validar e consolidar as informações coletadas no processo de elaboração dos Planos.

A Figura 2 representa os objetivos, geral e específico do plano de comunicação e mobilização social.



Figura 2. Objetivos Geral e Específicos estabelecidos do PCMS.

FONTE: MJ Engenharia

## 4. CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o intuito de entender a dinâmica social do município, foram levantadas algumas informações relativas a caracterização municipal e o contexto social no qual está inserido.

### 4.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

O município de Porciúncula localiza-se na Região Noroeste Fluminense, que também abrange os municípios de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai. Conta com uma área total de 302 quilômetros quadrados, correspondentes a 5,6% da área da Região Noroeste Fluminense. Os limites municipais, no sentido horário, são: Minas Gerais, Espírito Santo, Varre-Sai e Natividade, como apresentado na Figura.

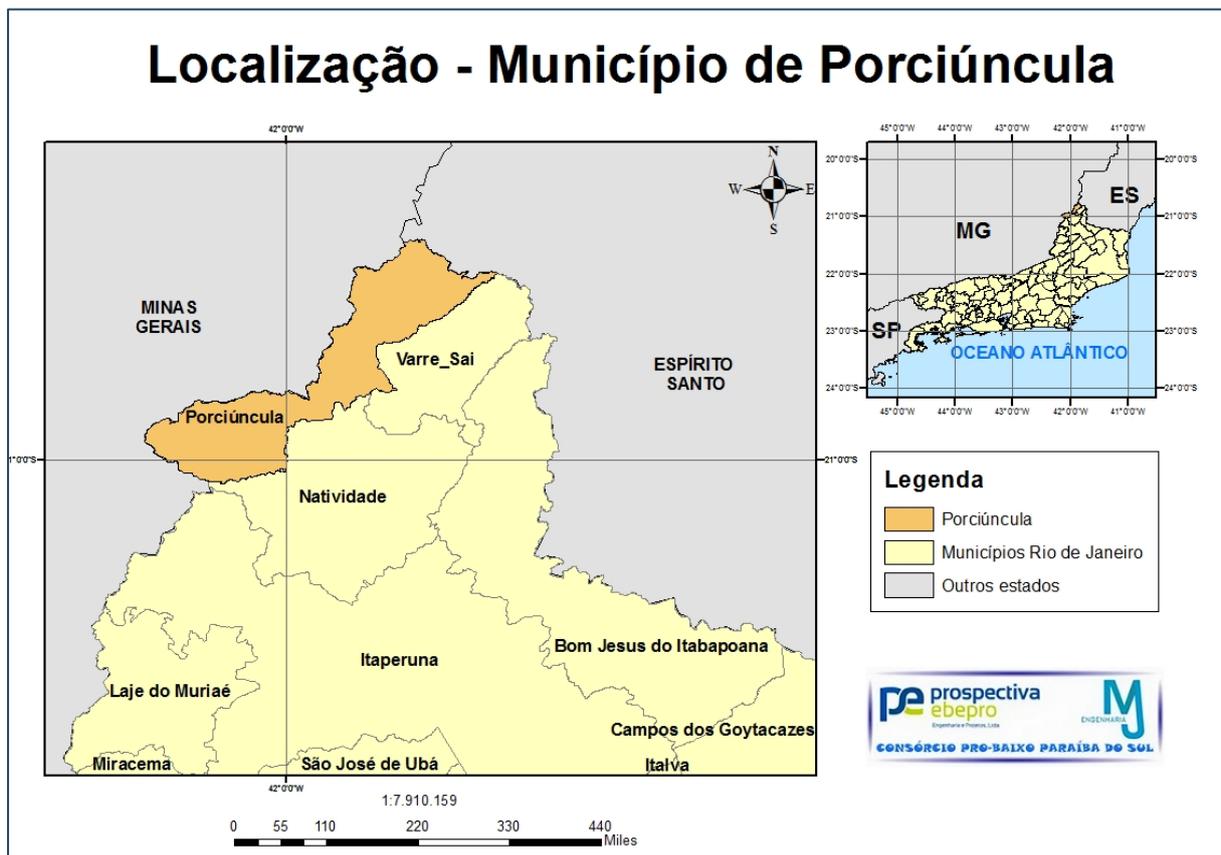


Figura 3. Limites do município de Porciúncula

Fonte: MJ Engenharia

Segundo o Censo Demográfico de 2010, Porciúncula registrou uma população de 17.760 habitantes, correspondente a 5,6% do contingente da Região Noroeste Fluminense, com uma proporção de 99,9 homens para cada 100 mulheres. No mesmo período, o município possuía 6.861 domicílios, dos quais 4% eram de uso ocasional. A densidade demográfica era de 58,8 habitantes por km<sup>2</sup>, contra 59 habitantes por km<sup>2</sup> de sua região. A taxa de

urbanização correspondia a 78% da população. Em comparação com a década anterior, a população do município aumentou 11,3%, o 45º maior crescimento no estado.

No que refere-se a infraestrutura, Porciúncula possui três agências de correios, quatro agências bancárias e nenhum estabelecimento hoteleiro. Quanto aos equipamentos culturais, o município dispõe apenas de uma biblioteca pública.

De acordo com a classificação do Censo 2010, 69,5% dos domicílios de Porciúncula registram terem infraestrutura adequada no que refere-se a saneamento básico, 15,0% semi-adequada e 15,6% inadequada. Comparando-se a situação da zona urbana à rural, o percentual de domicílios com saneamento adequado restringe-se a 4%, enquanto o de inadequados alcança 77,9%.

Ainda segundo o Censo 2010, o município contava com 5.721 domicílios permanentes, em 87,5% destes domicílios a coleta de lixo era feita diretamente por serviço de limpeza, e em 3,2%73,3 através de caçamba de serviço de limpeza. Em 17,2% dos domicílios, o lixo era queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio, entre outras possibilidades inadequadas.

No tocante ao abastecimento de água, este era feito adequadamente, através da rede geral de distribuição, em 75,6% dos domicílios. Formas inadequadas, como a utilização de poço ou nascente dentro ou fora da propriedade, ou o armazenamento de água da chuva, eram utilizadas em 24,4% dos domicílios.

O esgotamento sanitário adequado distribuía-se entre a rede geral de esgoto ou pluvial, em 74,0% dos domicílios. Foi significativa a proporção de domicílios (25,7%) que utilizavam formas inadequadas como fossa rudimentar, rio, lago ou mar e valas e 0,3% não dispunham de banheiro ou sanitário.

Os indicadores de vulnerabilidade social nos permitem a avaliação de pessoas que vivem em condições de pobreza, com baixas condições de saneamento pouco acesso a educação, baixa renda, enfim, com condições sociais desfavoráveis. Esses índices identificam e localizam as pessoas com maiores necessidades, e são importantes a fim de criar e incluí-las em programas que serão desenvolvidos ao longo do plano.

**Quadro 1. Indicadores de Vulnerabilidade Social**

Vulnerabilidade Social - Porciúncula - RJ			
Crianças e Jovens	1991	2000	2010
<b>Mortalidade infantil</b>	37,9	19,6	16,8
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	13,25	2,33
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	16,44	8,38	0,9
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza	-	18,06	12,59
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0	0	0
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	3,29	6,8	5,95
Taxa de atividade - 10 a 14 anos (%)	-	13,04	4,89
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	6,55	19,05	23,15
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	4,61	4,43	2,76
% de crianças extremamente pobres	23,75	17,71	15,69
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	75,15	59,2	39,52
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	59,73	43,29
Condição de Moradia			
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	1,2	3,33	1,2

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano (2013).

**4.2. CONTEXTO SOCIAL**

Porciúncula possui uma cultura diversificada, principalmente pelo seu histórico de evolução bastante ligado ao município de Porciúncula, o qual foi imigrado por diferentes povos.

Atualmente o município possui atrativos turísticos tais como voo livre e também, diversas cachoeiras e a pedra do Elefante. Também destacam-se alguns locais e eventos culturais, tais como:

- Exposição Agropecuária
- Festa de Santo Antônio
- Urubu's Moto Clube
- Encontro de Folia de Reis
- Carnaval de Prociúncula
- Dia de São Sebastião

A cultura de um município é importante para a concepção do seu Plano Municipal de Saneamento na perspectiva da mobilização social. No caso de Porciúncula, um município

com poucos menos de 20 mil habitantes, as festas municipais e, até mesmo, os eventos promovidos pelas Igrejas locais atraem boa parte do quantitativo populacional da cidade. Logo, tais eventos se configuram nas melhores oportunidades para informar aos mesmos sobre as ações referentes ao saneamento.

Como veículos de comunicação destacam-se a Televisão Regional de Campo de Goytacazes, Conexão Noroeste (On-line), Radio Líder (FM 87.7) e alguns jornais de circulação local e regional tais como Dois Estados, O Companheiro e O Giro.

As discussões da temática ambiental não estão inseridas no contexto cultural do município. Porém o município possui problemas de falta de saneamento e sofre com as inundações severas do rio Carangola, sendo assim, entende-se que esta questão é de extrema importância e precisa ser inserida na dinâmica social.

A caracterização municipal apresentará maiores detalhes com relação a situação socioeconômica municipal, bem como fatores etários e também ambientais, permitindo uma compreensão mais completa das dinâmicas existentes.

## 5. PÚBLICO-ALVO

A preocupação em ampliar a participação das mais diversas classes no debate sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico influenciou na proposição de envolver dois públicos-alvo, direta e indiretamente envolvidos com a temática.

### 5.1. DIRETO

O público alvo direto do PCMS são os atores sociais que se relacionam de forma mais concreta e imediata com as questões comunitárias, sendo que o êxito do Plano depende em grande parte de sua participação. Abrangem as organizações sociais, econômicas, profissionais, políticas, culturais, lideranças comunitárias, movimentos sociais, conselhos municipais, entre outros atores sociais formais e não-formais. Em suma, estes atores serão os multiplicadores do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Entre estes atores sociais do município de Porciúncula, destacam-se:

- Associações de Bairros;
- Banco do Brasil;
- Caixa Econômica Federal;
- EMATER Rio;
- Lions Club;
- Organizações de Igrejas;
- Rotary Club;
- Sindicato Rural;
- Escolas Estaduais, Municipais e Particulares;
- Outros.

### 5.2. INDIRETO

O público alvo indireto, trata-se de todos aqueles que são envolvidos de forma indireta (passiva) na tomada de decisão ou mobilização da comunidade ou ainda apenas residem no município. Este público apesar de não apresentar tanta organização e mobilização para a realização de mudanças, representa a parcela majoritária da comunidade municipal, sendo assim fundamental para o acompanhamento e sucesso do plano.

Durante o processo de elaboração do PMSB pretende-se transformar/ mobilizar parte do público indireto em população diretamente envolvida por meio dos eventos e de contato direto através dos multiplicadores.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente item descreve a sistemática escolhida para o processo de envolvimento da população na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Antes de entrar no detalhamento dessa sistemática é importante descrever alguns dos pressupostos metodológicos que orientaram a sua escolha.

A proposta metodológica para os eventos do PMSB tem por base o enfoque participativo. Participar é entendido aqui como tomar parte no processo, emitir opinião, concordar ou discordar. Entre as metodologias e personagens que podem facilitar a participação, sobretudo nas técnicas em grupo, destacam-se:

- Trabalho em grupo, adotado para aumentar a eficácia da comunicação e garantir um momento intensivo de criação, gerando ideias que possam ser o ponto de partida para a discussão em plenária. São nos pequenos grupos que se estabelece o contato face-a-face e criam-se ideias de forma intensiva;
- Moderador, elemento neutro, de equilíbrio, o catalisador para as diversas ideias que apareceram no conteúdo das discussões, tendo somente a responsabilidade de facilitar o processo metodológico;
- Visualização, registro visual contínuo de todo o processo, mantendo as ideias sempre acessíveis a todos. Desse modo, as contribuições não se perdem, sendo mais objetivas e mais transparentes;
- Problematização, mecanismo que se adota para evitar a dominação e ativar o intercâmbio de ideias entre os participantes. Assim, trata-se de mobilizar as informações e conhecimento dos envolvidos no processo.
- Sessões Plenárias, utilizadas para o aperfeiçoamento e lapidação das ideias geradas nos grupos. É o momento de socialização dos resultados, das tomadas de decisão e de estabelecer responsabilidade e cumplicidade pelo resultado alcançado;
- Debate Ativo, deve ser provado continuamente, sendo à base de um processo grupal participativo, onde todos devem ter os mesmos direitos e tratamentos, independente de posição ou cargo que exercem. É na troca de ideias e experiências que está à riqueza desse processo;
- Condução Compartilhada, avaliando o programa passo a passo, é o mecanismo que permite aos participantes determinarem o desenvolvimento do processo e, com isso, tornarem-se cúmplices do resultado auferido. Assim, dividem-se as responsabilidades com todos sobre os passos que se queira dar, submetendo qualquer decisão à plenária.

Tendo em vista as características do município e o contexto social em que está inserido, a metodologia proposta para o projeto de mobilização e comunicação social é dividida primariamente em 7 eventos apresentados na figura a seguir.



**Figura 4. Mecanismos de Participação Social no PMSB**

FONTE: MJ Engenharia

Cada um dos eventos propostos apresenta especial importância para as Etapas anteriores ou posteriores a ele. Sendo assim, para alcançar maior clareza e eficácia no processo de mobilização apresenta-se o organograma de atividades propostas ao município para a mobilização social.

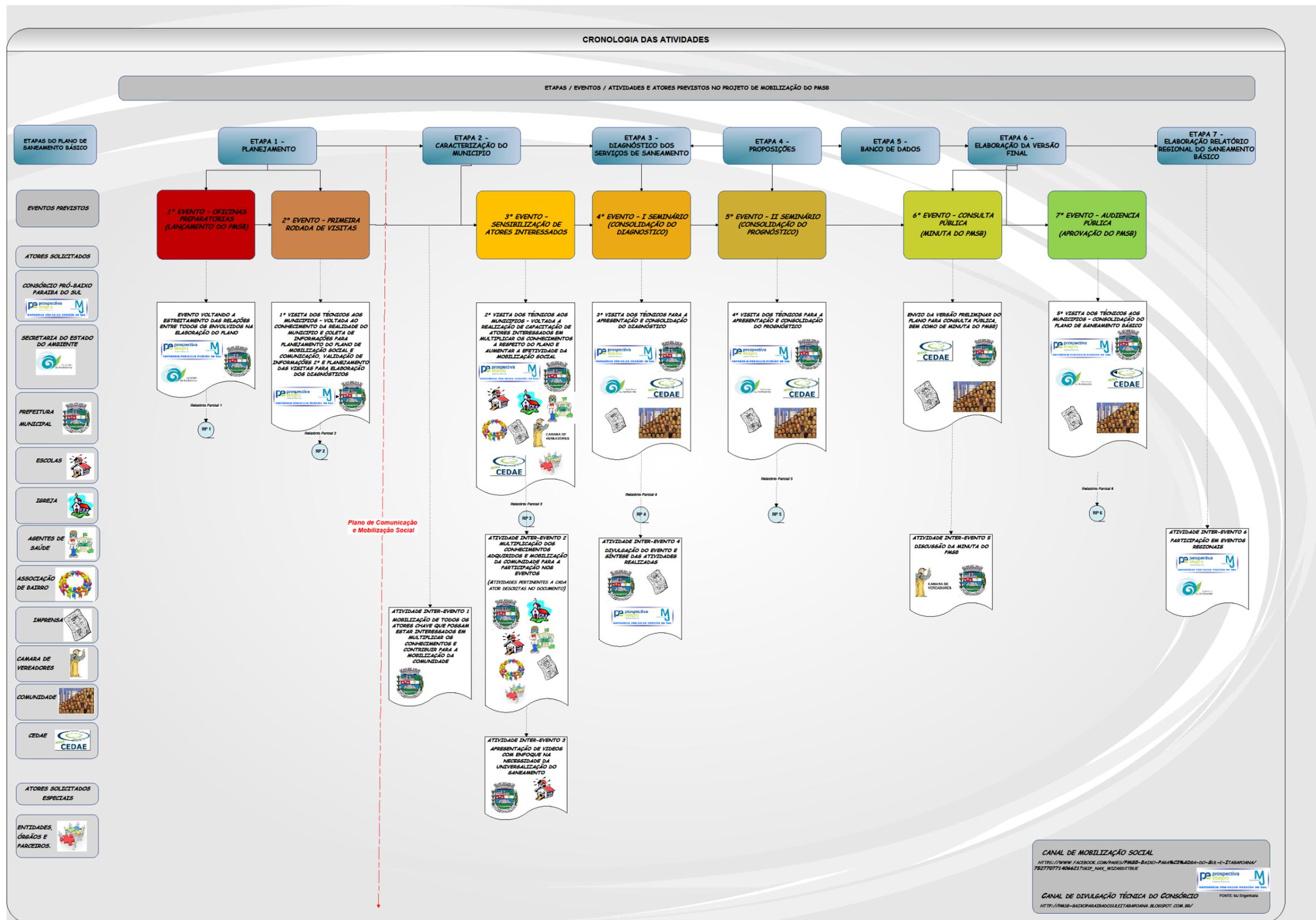


Figura 5. Organograma de atividades ao longo do plano.

FONTE. MJ Engenharia

A metodologia a ser empregada antes e durante cada um dos eventos previstos é apresentada como segue, sendo elencados todos os atores envolvidos em cada uma das atividades previstas.



**Figura 6. Atores envolvidos no processo de Mobilização e Comunicação Social**

FONTE. MJ Engenharia

## 6.1. 1º EVENTO - OFICINAS PREPARATÓRIAS



As oficinas preparatórias marcaram o início dos trabalhos de Elaboração de Estudos e Projetos para a consecução do Plano Regional de Saneamento Básico de Municípios Inseridos na Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do sul e Itabapoana.

O evento, promovido pela Secretaria do Estado do Ambiente (SEA), ocorreu nos dias 15 e 16 de agosto na Universidade Iguazu - Campus V, em Itaperuna. Participaram representantes dos municípios de Italva, Itaperuna, Natividade, Porciúncula, Varre-sai e Bom Jesus de Itapapoana, além da de representantes do INEA, Consórcio Noroeste, Agenersa, CEDAE, AGEVAP e Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul.

Segundo a avaliação do Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul, as oficinas foram muito bem aproveitadas pelos participantes, que se mostraram comprometidos com a colaboração para execução dos trabalhos e suas responsabilidades.

O Relatório completo, com fotos detalhes destas atividades pode ser consultado no **Relatório Parcial 1**.

## 6.2. 2º EVENTO - PRIMEIRA RODADA DE VISITAS



Entre os dias 22 e 30 de agosto ocorreu a primeira rodada de visitas, que teve, entre outros, o objetivo de identificar os atores sociais e canais de comunicação eficientes nos municípios tratados neste grupo.

A visita ao município de Porciúncula, que ocorreu no dia 26 de agosto, contou com a participação de representantes das Secretarias de Meio Ambiente, Obras, Planejamento, Saúde e Assistência Social.

Num primeiro momento foi apresentado o consórcio de Pró-Baixo Paraíba do Sul e o Plano de Trabalho proposto para a Elaboração do PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) e PRSB (Plano Regional de Saneamento Básico).

Após a apresentação, o grupo de trabalho presente contribui com informações referentes as dinâmicas sociais do municípios e meio de comunicação mais apropriados ao local.

O Relatório completo destas atividades é apresentado no **Relatório Parcial 2**.

Em concomitância com os trabalhos desenvolvidos no Plano de Comunicação e Mobilização existe uma agenda de entrega de Relatórios (Os Produtos associados a cada etapa) estes estarão sendo disponibilizados nos canais de comunicação do consórcio.

## ATIVIDADE INTER-EVENTO 1



Antecedendo o 3º evento (sensibilização dos atores interessados) será necessário o empenho da prefeitura para que aconteça a mobilização de todos os atores chave que possam estar interessados em multiplicar os conhecimentos e contribuir para a mobilização da comunidade.

Destacam-se neste município a necessidade de mobilizar:

- Associações de Bairros;
- Banco do Brasil;
- Caixa Econômica Federal;
- EMATER Rio;
- Lions Club;
- Organizações de Igrejas;
- Rotary Club;
- Sindicato Rural;
- Escolas Estaduais, Municipais e Particulares;
- Outros

Estes foram os atores identificados na Primeira Rodada de visitas, mas não excluem a possibilidade de participação de outros interessados.

### 6.3. 3º EVENTO - SENSIBILIZAÇÃO DOS ATORES INTERESSADOS



Com a realização da 3ª visita dos técnicos ao município para a realização da visita técnica necessária à elaboração do diagnóstico, será realizado o 3º evento da mobilização social, este direcionado a sensibilização de atores interessados na multiplicação dos conhecimentos sobre o plano.

Será realizada uma exposição em power point para esclarecimento de possíveis dúvidas, possibilitando que os integrantes deste evento possam vir a ser mobilizadores multiplicadores, por exemplo, professores, padres, agentes de saúde.

Deste evento será gerado pelo consórcio o **Relatório parcial 3**, que apresentará o relato e fotos das atividades executadas no município.

#### ATIVIDADE INTER-EVENTO 2

Estas atividades a serem desenvolvidas pelos atores possuem fundamental importância, pois a partir delas viabilizar-se-á a efetiva participação e contribuição da população nos eventos conseguintes.

Para facilitar a organização destes atores nas dinâmicas de mobilização estará sendo disponibilizado um profissional para esclarecimento das dúvidas pertinentes a mobilização.

A Mobilização através dos atores se dará da seguinte forma:



Sugere-se que as **escolas** atuem com dinâmicas voltadas a conscientização da importância da contribuição de todos para a universalização do saneamento e o quanto isto pode agregar para a qualidade de vida de todos.

Para isto sugerem-se as seguintes dinâmicas:

- Rodadas de palestras nas escolas para conhecimento dos problemas causados pela falta de saneamento, bem como conscientização dos deveres como cidadão de cada indivíduo;
- Concurso de desenhos relacionados ao saneamento para serem expostos nos dias dos seminários de apresentação do diagnóstico e prognóstico;
- Saída de campo para observação dos impactos causados pelo manejo inadequado das água, esgotos, drenagem e resíduos;
- Conscientização da importância da participação de todos na elaboração do Plano de Saneamento Básico .



Sugere-se que pela forte atuação das diferentes **igrejas e organizações religiosas** no município estas sejam envolvidas nas discussões e que incentivem a comunidade a participar dos eventos, contribuindo para as melhorias no município. Esta ajuda poderá ser de diversas formas: divulgação de cartazes e folders dos eventos; anúncio de local e data dos eventos; participação no processo de consulta pública (expor a versão preliminar do plano, para facilitar o acesso da população ao material).



Sugere-se que pela forte atuação na zona urbana e rural, os **agentes de saúde** contribuam com a conscientização e divulgação do Plano Municipal de Saneamento. Por estarem tão fortemente relacionados com a temática da saúde, sugere-se ainda que estes atores venham a distribuir folders (desenhados pelo consórcio e impressos pela prefeitura), voltados a conscientização das doenças relacionadas ao saneamento.



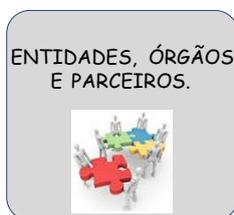
Sugere-se que dada a proximidade com os moradores, e grande poder de mobilização e conhecimento dos problemas as **associações de bairros** participem mobilizando a comunidade e servindo de porta-vozes e centralizadores das informações coletadas com a população.

Para facilitar a dinâmica e objetividade dos eventos propostos, os líderes de cada associação irão coletar informações a respeito dos eixos contemplados com o plano e sintetizarão filtrarão estes dados para que estes possam ser inseridos nos planos.



Sabe-se que na dinâmica social da atualidade a imprensa presta papel fundamental na disseminação de informações, para tanto, sugere-se que esta seja usada como veículo de conscientização e mobilização para os eventos. O consórcio fornecerá releases sobre os eventos do plano, bem como anúncios e cartilhas que, dependendo da disponibilidade da mídia local podem ser publicados.

Sugere-se que a prefeitura e imprensa trabalhem juntas para melhorar e otimizar os recursos existentes.



Para a elaboração de um trabalho efetivo pede-se a participação de entidades e órgãos atuantes na região. Esta participação enriquece o trabalho, visto que estas entidades e projetos como EMATER, Rio Rural, dentre outros, atuam diretamente na comunidade e em muitos casos nas regiões mais carentes de assistência como a zona rural.

Sugere-se que se busque o apoio de entidades locais que possam ser parceiras na divulgação e participação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento, tais como Bancos, Rotary Club, Lions Club, Emater-Rio, e outros.

Estes podem contribuir tanto com a divulgação quanto com disponibilização de informações e opiniões quanto ao desenvolvimento de um planejamento adequado ao município.

### ATIVIDADE INTER-EVENTO 3



Para a sensibilização mais efetiva e abrangente de toda a comunidade, sugere-se que sejam promovidas rodadas de filmes que abordem a temática do saneamento, podendo ser realizadas apenas no âmbito escolar, podendo ser expandida até a divulgação em praça pública (com telão).

Sugere-se a apresentação dos seguintes filmes:

- Saneamento Básico O Filme
- Ilha das Flores
- Lixo Extraordinário, etc.

## 6.4. 4º EVENTO - I SEMINÁRIO DE SANEAMENTO BÁSICO (CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO)



Os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana diagnosticados e descritos nos relatórios deverão ser consolidados por um mecanismo de participação social, o qual consiste no I Seminário do PMSB.

A realização do I Seminário (apresentação técnica, dinâmica e registro) será de responsabilidade do Consórcio Pró-baixo Paraíba do Sul, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porciúncula nas atividades de divulgação, solenidade de abertura e encerramento do evento. Tendo em vista a dificuldade de deslocamento das comunidades rurais ou mais distantes da sede do município, sugere-se à Prefeitura que disponibilize transporte gratuito como forma de mobilizar e trazer mais pessoas para o evento.

A seguir são detalhadas as cinco etapas do I Seminário do PMSB, com duração total aproximada de 3h. (Figura 7).

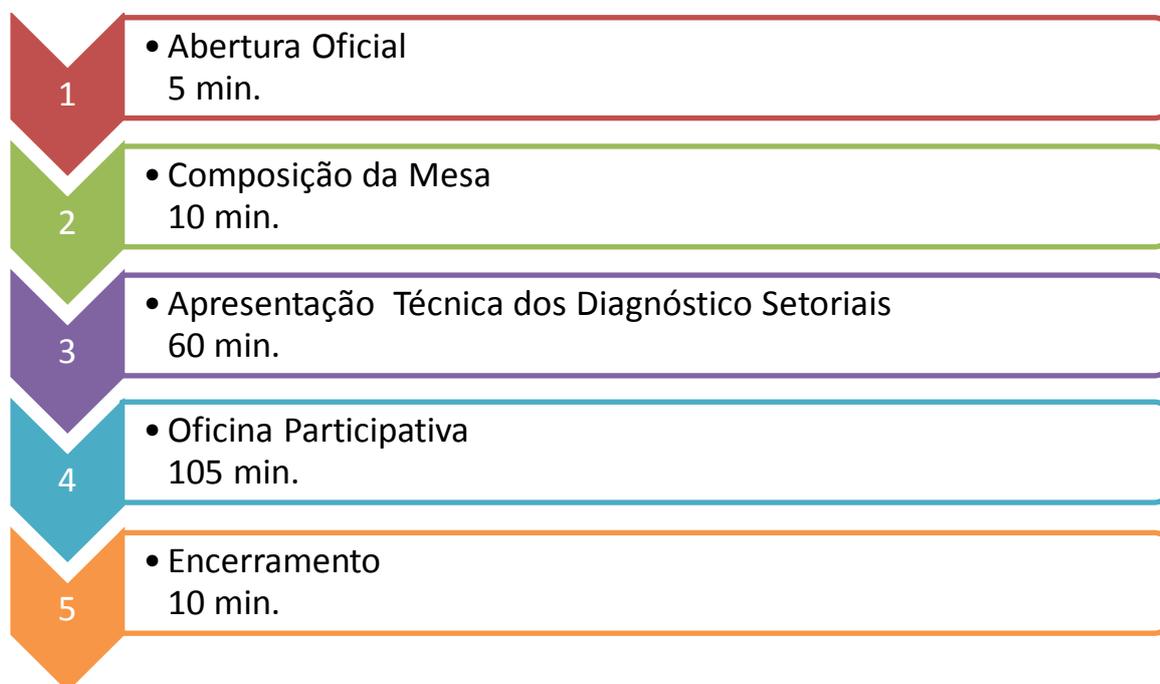


Figura 7. Etapas do I Seminário do PMSB (Consolidação do Diagnóstico)

FONTE: MJ Engenharia

Após o encerramento deste processo, os dados recolhidos durante as atividades de Dinâmica de Grupo serão anexados ao Relatório Final do diagnóstico.

A seguir serão detalhadas as etapas que deverão acontecer durante o I Seminário de Saneamento Básico – Consolidação do Diagnóstico.

**1****• ABERTURA OFICIAL DO I SEMINÁRIO DO PMSB - 5 min.**

Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico visa à consolidação do diagnóstico do PMSB. Deverá ser aberto oficialmente pelo Mestre de Cerimônias, escolhido pela Prefeitura Municipal de Porciúncula, e sua realização tem duração aproximada de 5 minutos, conforme as seguintes atividades:

- Encerramento das inscrições para participação no evento;
- Mestre de Cerimônias abre oficialmente o I Seminário de Saneamento Básico, dá as boas-vindas a todos, destaca a finalidade do evento e apresenta as autoridades presentes.

**2****• COMPOSIÇÃO DA MESA - 10 min.**

Para uma melhor organização dos eventos é desejável que se definam previamente as autoridades que participarão, bem como a autoridade que irá presidir os trabalhos, com tempo aproximado de 10 minutos, incluindo:

- Mestre de Cerimônias convida as autoridades para compor a mesa.
- Mestre de Cerimônias convida uma das autoridades (previamente escolhida) para presidir os trabalhos.
- Presidente dos Trabalhos esclarece sobre a dinâmica do evento, o processo que resultou na contratação da empresa de consultoria, detalha o escopo do contrato para elaboração do PMSB e a importância do instrumento para o município.

3

## • APRESENTAÇÃO TÉCNICA DOS DIAGNÓSTICOS SETORIAIS - 60 min

Apresentação técnica dos diagnósticos do serviço de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana. A etapa deverá ser realizada em aproximadamente 60 min, conforme os tópicos abaixo:

- Apresentação sumária do Plano de Trabalho, situando o diagnóstico no cronograma de elaboração do PMSB
- Diagnóstico do Serviço de Abastecimento de Água
  - Arranjo Institucional, legal e Orçamentário e Financeiro;
  - Características dos mananciais e de sua bacia afluyente;
  - Características da estrutura física de adução, reservação, tratamento e distribuição de água;
  - Aspectos operacionais e de manutenção do sistema de abastecimento de água.
- Diagnóstico do Serviço de Esgotamento Sanitário
  - Arranjo Institucional, legal e Orçamentário e Financeiro;
  - Características do corpo receptor dos efluentes;
  - Características da estrutura física de coletores, interceptores, estações de tratamento e emissários;
  - Características do sistema de operação e manutenção do sistema de esgotamento sanitário.
- Elaboração do Diagnóstico do Sistema de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas
  - Caracterização do arranjo institucional de planejamento e gestão; identificação de planos, programa e projetos em desenvolvimento, já desenvolvidos ou em elaboração;
  - Caracterização física do atual sistema de drenagem do município (macrodrenagem e microdrenagem);
  - Descrição dos sistemas de operação e manutenção do sistema de drenagem;
  - Correlação entre sistema de drenagem e de esgotamento sanitário, verificação da existência de ligações clandestinas de esgotos sanitários;

- Identificação das áreas e principais tipos de problemas (inundações, enchentes, pontos de alagamentos, transbordamentos do sistema natural e construído, subdimensionamento da rede pluvial, obstruções), correlacionando-o com frequência e causas;
  - Levantamento e análise da relação entre a evolução populacional, processo de urbanização e a quantidade de ocorrência de inundações;
  - Identificação das regiões com maior vulnerabilidade sob o ponto de vista de infraestrutura (ausência, precariedade e obsolescência);
  - Outros tópicos.
- Análise integrada dos setores às relações entre saneamento básico e indicadores de saúde pública.

4

● **OFICINA PARTICIPATIVA - 105 min.**

Considerando a necessidade de uma maior aproximação entre os técnicos responsáveis pela elaboração do PMSB e a população local sugere-se o desenvolvimento de um mecanismo de participação direcionado para o conhecimento dos problemas das comunidades. Estabeleceu-se como base deste mecanismo a realização de uma oficina para elaboração de um diagnóstico participativo dos setores de saneamento com os participantes do Primeiro Seminário de Apresentação do Diagnóstico.

Esta dinâmica contará com algumas atividades, conforme segue:

### **PREPARAÇÃO DO TRABALHO EM GRUPO**

A preparação do trabalho em grupo requer pelo menos 15 minutos para esclarecimentos e organização dos participantes:

- Apresentação da Dinâmica;
- Esclarecimento sobre os objetivos da atividade;
- Divisão da plenária em pequenos grupos;
- Distribuição dos materiais individual e coletivo.

### **REALIZAÇÃO DO TRABALHO EM GRUPO**

Para a realização do trabalho em grupo é necessário um tempo aproximado de uma hora, considerando que serão constituídos grupos com no máximo 10 componentes que tratarão

cada um de todos os eixos pertinentes. As etapas consecutivas a formulação dos grupos é apresentada como segue:

- Escolha de um relator em cada grupo;
- Reflexão individual de cada componente do grupo;
- Debate sobre a temática entre os componentes do grupo;
- Preenchimento em grupo da Matriz de Quantificação dos Problemas de Saneamento Básico e Prioridades (ANEXO 1);
- Apresentação da Matriz de Quantificação à plenária;
- Discussões e complementações em plenária.

## CONCLUSÃO DA OFICINA

Como fechamento da oficina a ser realizada o moderador, técnicos e os especialistas convidados para a Oficina sintetizam as apresentações dos grupos, esclarecem as dúvidas, complementam conteúdos e concluem a apresentação do estudo, em aproximadamente 30 minutos.

Nesta etapa os participantes do Seminário são convidados a manifestarem suas opiniões, críticas e dúvidas quanto aos diagnósticos setoriais. A dinâmica dos debates deve se adequar ao número de pessoas presentes, contudo é necessário organizar os debates por ordem de inscrição.

Assim, os participantes que desejam falar deverão sinalizar para a equipe de organizadores que transcreverão a pergunta ou questionamento (caso o participante não queira manifestar oralmente) ou relacionarão o nome e a localidade para identificar o participante e a sua ordem de fala. Sugere-se que a fala não exceda 2 minutos para permitir que mais pessoas tenham a chance de se pronunciar.

5

### • ENCERRAMENTO - 10 min.

O encerramento do seminário deve ter a finalidade de concluir o debate, dando os encaminhamentos necessários. Além disso, é importante comunicar as datas dos próximos eventos, reforçar a importância da participação social na elaboração do PMSB e agradecer a presença de todos. Para isso é necessário reservar um tempo aproximado de 10 minutos.

Ao final desta atividade será confeccionado o **relatório parcial 4**, relatório onde constam as sínteses dos eventos realizados em cada município.

#### **ATIVIDADE INTER-EVENTO 4**

O intuito desta atividade é a divulgação do 4º Evento onde serão sintetizadas as informações relativas a situação do saneamento no município.

Nesta atividade para a realização da divulgação do plano sugere-se a utilização de três vias principais, sendo:



O **consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul** disponibilizará as informações relativas aos produtos e eventos realizados através do BLOG oficial e do Facebook, criados para servir de veículo de comunicação entre as partes interessadas.

**O BLOG** está disponível pelo endereço:

<http://pmsb-baixoparaibadosuleitabapoana.blogspot.com.br/>

**O Facebook** está disponível pelo endereço:

[https://www.facebook.com/pages/PMSB-Baixo-Para%C3%ADba-do-Sul-e-Itabapoana/752770771406621?skip\\_nax\\_wizard=true](https://www.facebook.com/pages/PMSB-Baixo-Para%C3%ADba-do-Sul-e-Itabapoana/752770771406621?skip_nax_wizard=true)

O BLOG será o canal de divulgação de todos os produtos técnicos elaborados durante a execução dos trabalhos relativos aos Planos Municipais de Saneamento. Todos podem acessar o BLOG e através dele poderão visualizar e baixar todos os relatórios técnicos do plano e verificar as fotos e relatos dos eventos realizados bem como a agenda de eventos futuros.

O Facebook será o canal de comunicação entre a população, prefeitura e consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul. Nele as pessoas poderão avaliar o andamento dos trabalhos, discutir, e dar sugestões à equipe de trabalho.



As informações referentes ao evento deverão ser publicadas na imprensa local, através de vinhetas em rádios, jornais e sites utilizados pela população.

A prefeitura será responsável por esta divulgação assim como pela divulgação dos canais oficiais da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento (BLOG e Facebook).

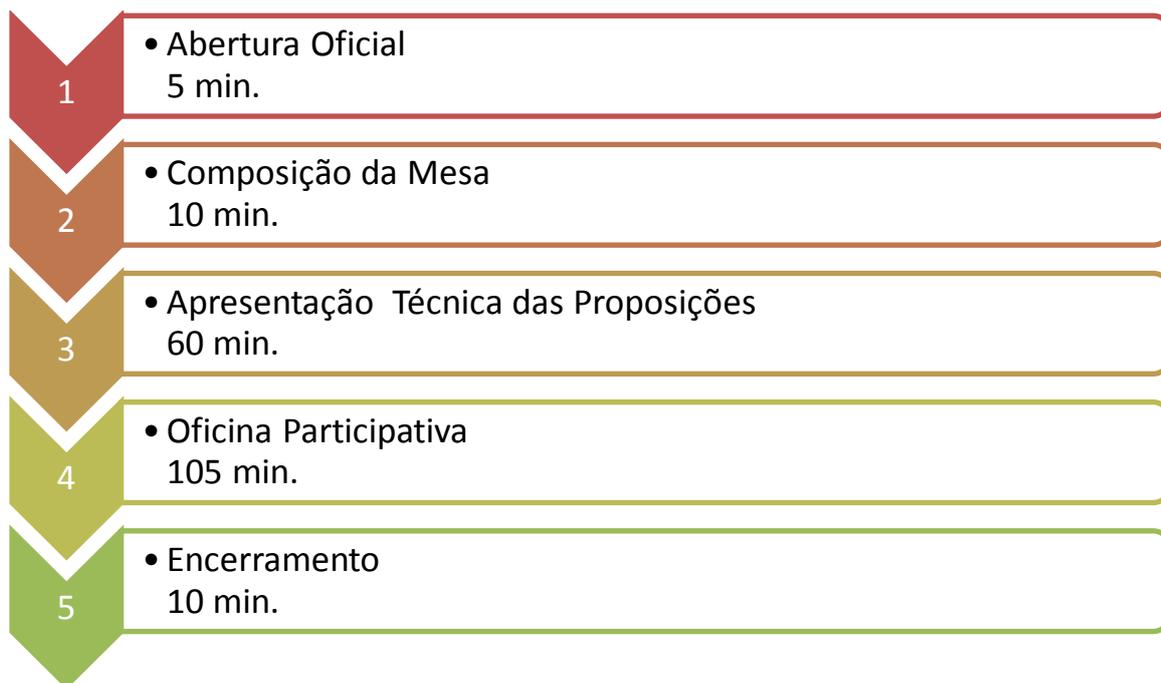
## 6.5. 5º EVENTO - II SEMINÁRIO DE SANEAMENTO BÁSICO – CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES



As metas de curto, médio e longo prazo fundamentadas, bem como os programas, projetos e ações definidas para a consecução dos objetivos do PMSB e dos cenários deverão ser consolidados por meio da participação social. Da mesma forma como o diagnóstico, as proposições podem ser trabalhadas em um seminário, no âmbito do município de Porciúncula.

A realização do II Seminário (apresentação técnica, dinâmica e registro) será de responsabilidade do Consórcio MJ Engenharia – Prospectiva-Ebepro, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porciúncula nas atividades de divulgação, solenidade de abertura e encerramento do evento. Tendo em vista a dificuldade de deslocamento das comunidades rurais ou mais distantes da sede do município, sugere-se à Prefeitura que disponibilize transporte gratuito como forma de mobilizar e trazer mais pessoas para o evento.

Nos tópicos abaixo são detalhadas as etapas do evento, o qual tem uma duração aproximada de 3h (Figura 8).



**Figura 8. Etapas do II Seminário do PMSB (Consolidação das Proposições)**

Fonte: MJ Engenharia

A metodologia a ser empregada em cada um dos eventos é apresentada como segue:



O II Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico visa à consolidação das proposições do PMSB. Deverá ser aberto oficialmente pelo Mestre de Cerimônias, escolhido pela Prefeitura Municipal de Porciúncula, e sua realização tem duração aproximada de 5 minutos, conforme as seguintes atividades:

- Encerramento das inscrições para participação no evento;
- Mestre de Cerimônias abre oficialmente o II Seminário de Saneamento Básico, dá as boas-vindas a todos, destaca a finalidade do evento e apresenta as autoridades presentes.



Para uma melhor organização dos eventos é desejável que se definam previamente as autoridades que participarão, bem como a autoridade que irá presidir os trabalhos, com tempo aproximado de 10 minutos, incluindo:

- Mestre de Cerimônias convida as autoridades para compor a mesa.
- Mestre de Cerimônias convida uma das autoridades (previamente escolhida) para presidir os trabalhos.
- Presidente dos Trabalhos esclarece sobre a dinâmica do evento, o processo que resultou na contratação da empresa de consultoria, detalha o escopo do contrato para elaboração do PMSB e a importância do instrumento para o município.

**3****• APRESENTAÇÃO TÉCNICA DAS PROPOSIÇÕES - 60 min**

Apresentação técnica das metas de curto, médio e longo prazo fundamentadas e dos programas, projetos e ações definidas para a consecução dos objetivos do PMSB. A etapa deverá ser realizada em aproximadamente 60 min, conforme os tópicos abaixo:

- Apresentação sumária do Plano de Trabalho, situando as proposições no cronograma de elaboração do PMSB;
- Síntese dos diagnósticos setoriais para contextualização;
- Apresentação do estudo populacional;
- Indicar os arranjos institucionais, jurídicos e econômico-financeiros;
- Exposição da infraestrutura dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial urbana com ênfase nas soluções indicadas;
- Apresentação dos Programas, projetos e ações para implementação do plano.

**4****• OFICINA PARTICIPATIVA - 105 min**

Considerando a necessidade de uma maior aproximação entre os técnicos responsáveis pela elaboração do PMSB e a população local sugere-se o desenvolvimento de um mecanismo de participação direcionado para o conhecimento dos problemas das comunidades. Estabeleceu-se como base deste mecanismo a realização de uma oficina para a discussão das soluções sugeridas para o Plano Municipal de Saneamento.

Esta dinâmica contará com algumas etapas, conforme segue:

### **PREPARAÇÃO DO TRABALHO EM GRUPO**

A preparação do trabalho em grupo requer pelo menos 15 minutos para esclarecimentos e organização dos participantes:

- Apresentação da Dinâmica;
- Esclarecimento sobre os objetivos da atividade;
- Divisão da plenária em pequenos grupos;
- Distribuição dos materiais individual e coletivo.

### **REALIZAÇÃO DO TRABALHO EM GRUPO**

Para a realização do trabalho em grupo é necessário um tempo aproximado de uma hora, considerando que serão constituídos grupos com no máximo 10 componentes que tratarão cada um de todos os eixos pertinentes. As etapas consecutivas a formulação dos grupos é apresentada como segue:

- Escolha de um relator em cada grupo;
- Reflexão individual de cada componente do grupo;
- Debate sobre a temática entre os componentes do grupo;
- Discussões e complementações em plenária.

### **CONCLUSÃO DA OFICINA**

Como fechamento da oficina a ser realizada o moderador, técnicos e os especialistas convidados para a Oficina sintetizam as apresentações dos grupos, esclarecem as dúvidas, complementam conteúdos e concluem a apresentação do estudo, em aproximadamente 30 minutos.

Nesta etapa os participantes do Seminário são convidados a manifestarem suas opiniões, críticas e dúvidas quanto as soluções adotadas para o município. A dinâmica dos debates deve se adequar ao número de pessoas presentes, contudo é necessário organizar os debates por ordem de inscrição.

Assim, os participantes que desejam falar deverão sinalizar para a equipe de organizadores que transcreverão a pergunta ou questionamento (caso o participante não queira manifestar

oralmente) ou relacionarão o nome e a localidade para identificar o participante e a sua ordem de fala. Sugere-se que a fala não exceda 2 minutos para permitir que mais pessoas tenham a chance de se pronunciar.

**5** • ENCERRAMENTO - 10 min

O encerramento do seminário deve ter a finalidade de concluir o debate, dando os encaminhamentos necessários. Além disso, é importante comunicar as datas dos próximos eventos, reforçar a importância da participação social na elaboração do PMSB e agradecer a presença de todos. Para isso é necessário reservar um tempo aproximado de 10 minutos.

Ao final desta atividade será confeccionado o **relatório parcial 5**, relatório onde constam as sínteses dos eventos realizados em cada município.

## 6.6. 6º EVENTO - CONSULTA PÚBLICA

Conforme Termo de Referência, a versão preliminar do PMSB será submetida à consulta pública mediante disponibilização, de 20 a 30 dias, na página eletrônica dos Municípios, do comitê de bacia e da SEA, a fim de que a população possa ofertar sugestões e/ou contribuições em prol do aperfeiçoamento do Plano.



Os Municípios deverão disponibilizar em local público versão impressa do PMSB para consulta daqueles que não tiverem acesso à rede mundial de computadores.

As sugestões e/ou contribuições são livres, mas é necessário sistematizar a forma de preenchimento para uma melhor organização das informações na etapa de apuração e sistematização dos dados. Sugere-se a adoção de um formulário simples, tanto no formato eletrônico quanto na sua versão impressa, com campos de classificação das sugestões em aditivas, supressivas ou substitutivas, incluindo a identificação do capítulo e da página a qual se refere, conforme exemplo na Figura 9.

É desejável que o formulário de sugestões ao PMSB gere um número de protocolo na finalização do preenchimento on-line para registro. No caso do preenchimento manual, sugere-se que cada formulário impresso receba um número sequencial (com sequência

diferente da numeração eletrônica) para acompanhamento e um comprovante (destacável) para registro.

A participação de todos é fundamental para a consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico. Sugira ou contribua para o seu aperfeiçoamento neste formulário.

1. Nome completo: \_\_\_\_\_

2. Endereço: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Telefone: \_\_\_\_\_

4. E-mail: \_\_\_\_\_

5. Você julga necessário... (marque com um X)

( ) Incluir algum conteúdo ( ) Tirar algum conteúdo ( ) Substituir algum conteúdo

6. Sua sugestão ou contribuição tem um caráter.... (marque com um X)

( ) Geral, todo o plano

( ) Específico, referente a algum capítulo ou página. Nº Capítulo \_\_ Nº da Página: \_\_

7. Descreva aqui sua sugestão ou contribuição:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Obrigado por participar, acompanhe os resultados da Consulta Pública pelo site da Prefeitura Municipal ou pelo Telefone: XXXX.XXXX.

**Figura 9. Exemplo de Formulário para Consulta Pública do PMSB**

FONTE: MJ Engenharia

Após o período de coleta das sugestões e contribuições ao PMSB, os dados serão sistematizados, avaliados e examinados quanto a sua pertinência ou não pelo Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul. Os resultados da consulta pública serão organizados na forma de relatório, incluindo as justificativas da aceitação ou não das contribuições da sociedade. Uma síntese dos mesmos será disponibilizada on-line para consulta.

## ATIVIDADE INTER-EVENTO 5



Sugere-se a organização de discussão interna entre a prefeitura e câmara municipal de vereadores para encaminhamento e discussão das leis

que deverão ser elaboradas para dar subsídio a implementação das ações propostas para os 20 anos de planejamento. Esta atividade é fundamental pois prepara a prefeitura municipal para a Audiência Pública e permite a articulação dos envolvidos para a preparação dos subsídios legais necessários a implantação das proposições oriundas do plano.

## 6.7. 7º EVENTO - AUDIÊNCIA PÚBLICA



Com as contribuições da Consulta Pública será elaborada a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e submetido a uma Audiência Pública. A realização da Audiência Pública (apresentação técnica, dinâmica e registro) será de responsabilidade do Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porciúncula nas atividades de divulgação, solenidade de abertura e encerramento do evento.

Tendo em vista a dificuldade de deslocamento das comunidades rurais ou mais distantes da sede do município, sugere-se à Prefeitura que disponibilize transporte gratuito como forma de mobilizar e trazer mais pessoas para o evento.

A audiência deverá seguir o regimento do poder executivo municipal, sendo assegurado um tempo aproximado de 1 hora para apresentação técnica dos seguintes conteúdos:

- Plano de Trabalho, evidenciar brevemente a conclusão de todas as etapas do PMSB;
- Síntese do Diagnóstico, destacando os principais problemas setoriais.
- Síntese das Proposições, apresentação sumária das metas, programas e projetos;
- Exposição da proposta do PMSB na forma de Projeto de Lei.

Ao final desta atividade será confeccionado o **relatório parcial 6**, relatório onde constam as sínteses das audiências realizadas em cada município.

## ATIVIDADE INTER-EVENTO 6



Com a intenção de dar continuidade aos trabalhos iniciados com os sete Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios inseridos na região de estudo, estes serão a base para a elaboração do Plano Regional de Saneamento, que por sua vez deverão subsidiar o Plano Estadual de Saneamento do Rio de Janeiro. Para tanto, a Secretaria do Estado do Ambiente (SEA) realizará diversos eventos que visam agregar as informações regionais, nos quais o Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul estará presente contribuindo com esta construção conjunta.

## 7. INSTRUMENTAÇÃO

Para se alcançar um melhor resultado na realização dos eventos públicos são necessários alguns recursos didáticos, pedagógicos e de apoio durante as etapas listadas. Para tanto, sugere-se os seguintes instrumentos:

- Projetor multimídia;
- Notebook;
- Software's Microsoft Windows; Power Point; Excel e Word;
- Cópias impressas e em meio digital do Termo de Referência, Plano de Trabalho, Relatórios Parciais e Relatório Final;
- Bloco de anotações ou folhas para anotações para uso individual;
- Canetas esferográficas para uso individual;
- Questionário de Identificação dos Problemas.

Estes recursos serão disponibilizados pela empresa, exceto o Projetor multimídia, o qual deverá ser providenciado pelo município.

## 8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considera-se que a avaliação deve ser compreendida como parte do processo e não como uma tarefa a ser feita necessariamente em separado. Antes de apresentar o detalhamento dos tipos de avaliação sugeridos para a condução do processo de participação social no PMSB é importante relacionar os instrumentos de sistematização e registro, entre os quais:

- Ata de Reunião;
- Lista de Presença;
- Registro Fotográfico;
- Registro de Avaliação Individual Simplificado;
- Questionário de Identificação dos Problemas;
- Relatórios de Acompanhamento.

Nos ANEXOS 1, 2 e 3 apresentam-se sugestões desses documentos para sistematização e registro da participação social.

### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Para os eventos públicos do PMSB, utilizar-se-á a avaliação diagnóstica a partir do seu caráter preventivo, permitindo se trabalhar na direção das falhas identificadas. Entre as possibilidades que se abrem, destacam-se:

- Identificação de alguns elementos sobre o conhecimento prévio dos participantes através de perguntas-chave no início de cada evento, a fim de criar condições mais favoráveis para o processo de aprendizagem;
- Detecção de problemas na condução dos eventos sejam elas de ordem didática ou operacional, permitindo que se façam ajustes, na medida do possível, durante a sua realização ou para reorganizar o evento subsequente.

### AVALIAÇÃO FORMATIVA

No caso da oficina e dos seminários, estes têm o propósito de avaliar a progressão dos participantes ou dos grupos em direção aos objetivos propostos para a atividade.

É importante que sejam avaliadas as seguintes situações nos eventos, tais como:

- Verificar se o tamanho dos grupos, para avaliar se está influenciando negativamente na participação das pessoas mais tímidas, podendo ser necessário subdividir o grupo;

- Avaliar se algumas pessoas estão deixando de participar em função da afinidade com o tema ou com os demais integrantes do grupo, sendo necessário flexibilizar uma troca de grupo.

## **AVALIAÇÃO SOMATIVA**

Como o nome sugere, esta avaliação leva em consideração a soma de um ou mais resultados atingidos. Os eventos podem ser avaliados a partir de um conjunto de fatores indicando seu sucesso ou fracasso da mesma forma que os resultados do conjunto dos eventos podem ser agrupados para uma avaliação de um desempenho global.

## **MONITORAMENTO**

Embora o termo monitoramento seja tratado de forma diferente da avaliação, enquanto que a avaliação se detém nos objetivos gerais e de impacto, o monitoramento está direcionado em verificar aqueles resultados mais concretos e imediatos, podemos dizer operacionais.

## 9. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Na essência da ação conduzida pelos movimentos sociais está a mobilização, tendo em vista que sem apoio, dificilmente uma organização conseguirá promover mudanças capazes de gerar a transformação desejada. Para tanto, é necessário à união dos cidadãos, das organizações sociais e do poder público, todos afinados em busca de um mesmo ideal. A comunicação surge como base fundamental para esse processo. Afinal, mobilizar é comunicar sentidos, compartilhar expectativas, discutir e construir consensos e estratégias em torno de um mesmo horizonte.

### ELABORAÇÃO DO MATERIAL GRÁFICO

O Plano de Comunicação e Mobilização Social (PMSB) sugere a utilização de três tipos de materiais gráficos, conforme detalhados a seguir. O Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul será o responsável pela elaboração e a Prefeitura Municipal de Porciúncula pela impressão e distribuição.

#### CARTAZ

Instrumento impresso afixado de forma que seja visível em locais públicos, tendo como função principal divulgar visualmente a identidade visual do PMSB e seus eventos públicos. Sugere-se cartazes em papel couchê 90g, tamanho 31x44 cm, sem verniz, colorido 4x0.

#### FOLDER

Instrumento impresso de divulgação que traz de forma rápida, atraente e objetiva as principais informações sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico. O folder do PMSB descreverá resumidamente os seguintes conteúdos:

- Lei Nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico;
- Obrigatoriedade de elaboração de planos municipais de saneamento;
- Importância do saneamento básico para a melhoria das condições de vida da população;
- Importância da participação da sociedade no processo de construção do Plano;
- Objetivos, canais e formas de participação.

Sugere-se folders em papel Couchê 90g, tamanho 21x29,7 cm, duas dobras, sem verniz, colorido 4x4.

## **BANNER**

Instrumento impresso de apoio na divulgação, que tem caráter informativo sobre os elementos principais do projeto. Sugere-se três banners em lona 340g, tamanho 60x90 cm, com bastão em barbante para sua fixação. É desejável que os banners sejam fixados em locais públicos de grande circulação, com rotatividade em dois ou mais locais. Durante os eventos públicos tanto do PMSB quanto de outras ações do município o banner pode ser facilmente transportado, contribuindo para ampliar a divulgação. Com relação ao seu conteúdo sugere-se:

- Banner 1 - Objeto e etapas do PMSB;
- Banner 2 - Síntese do Diagnóstico;
- Banner 3 - Síntese das Proposições.

O Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul elaborará os conteúdos e fornecerá os banners. A Prefeitura Municipal de Porciúncula será responsável pela sua fixação e transporte para os locais dos eventos.

## **RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA**

Os veículos de imprensa têm um papel fundamental na construção da opinião pública, pois se sabe que as mudanças sociais só acontecem quando são entendidas e consideradas desejáveis por muitas pessoas. Dessa forma é essencial estabelecer um canal de diálogo junto aos jornalistas aberto à discussão e à abordagem dos temas relacionados ao saneamento básico. De modo geral, os veículos de comunicação estão abertos à proposição de pautas da sociedade, mas para que elas sejam aceitas, precisam ser levadas ao lugar certo e na hora certa.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Porciúncula, o município conta com os seguintes meios de comunicação:

- Jornal Dois Estados;
- Itaperunense;
- Diário do Noroeste;
- Diário de Campos;
- Folha da Manhã;
- TV aberta de campos dos Goytacazes.

Sendo assim, estes poderão vir a ser utilizados como veículos de comunicação.

## **ELABORAÇÃO DE RELEASES**

Releases são pequenos anúncios que poderão ser divulgados em veículos de comunicação tais como TV, rádio e jornais com o intuito de chamar a atenção para as atividades desenvolvidas.

O Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul fornecerá conteúdos informativos para a Prefeitura Municipal de Porciúncula com o objetivo de elaborar releases para a imprensa local. Entre esses conteúdos, destacam-se:

- As etapas do PMSB;
- Eventos programados;
- Importância do PMSB.

## **USO DE CARRO DE SOM**

Em conversa com a prefeitura constatou-se da efetividade da utilização de carro de som como metodologia para mobilização da comunidade. Sendo assim, sugere-se a utilização deste para a divulgação dos releases e comunicados pertinentes ao Plano de Saneamento e seus eventos.

## **PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de Porciúncula deverá convocar a população nos eventos públicos através de um edital de convocação em jornal impresso local.

## **BLOG DO PMSB**

O Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul disponibiliza desde agosto de 2013 um blog na internet para a atualização rápida sobre o andamento das atividades do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Hospedado na rede Blogspot, o endereço do blog é <http://pmsb-baixoparaibadosuleitabapoana.blogspot.com.br/> e a interface deste é apresentada na Figura 10:



Figura 10. Interface do Blog do consorcio Pró-Baixo Paraíba do Sul  
 Fonte:/ MJ Engenharia

## **10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

Apresenta-se neste item o cronograma para a execução das atividades de planejamento, execução e avaliação final dos eventos públicos do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Neste documento definiram-se períodos para a realização dos eventos, considerando que a agenda deve ser fechada em comum acordo com a Prefeitura Municipal de Porciúncula. Além disso, esta agenda deverá manter consonância com os eventos a serem realizados nos demais municípios, de modo a segurar que todos os técnicos possam participar de todos os eventos.

**Quadro 2. Cronograma de Execução das Atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social**

Atividades	2013		2014					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Emissão final do Plano de Comunicação e Mobilização Social	X							
Preparação dos materiais didáticos e de apoio	X			X		X		X
Atividades Inter Evento 1	X							
3º Evento: Sensibilização de Atores Interessados		X						
Atividades Inter Evento 2 e 3		X	X	X				
4º Evento: I Seminário (Consolidação do Diagnóstico)				X				
Atividades Inter Evento 4				X	X	X		
5º Evento: II Seminário (Consolidação do Prognóstico)						X		
Divulgação da Consulta Pública e Atividade Interevento 5						X	X	
6º Evento: Consulta Pública							X	
Divulgação da Audiência Pública						X	X	X
7ºEvento: Audiência Pública								X
Atividade Inter Evento 6								X

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a execução do Projeto de Comunicação e Mobilização Social (PCMS) é fundamental a efetiva comunicação entre a Prefeitura Municipal de Porciúncula e o Consórcio Pró-Baixo Paraíba do Sul, desde a consolidação deste projeto até o encerramento de todas as suas atividades. Recomenda-se considerar alguns pressupostos básicos e a clara definição das responsabilidades de todos os envolvidos para o sucesso do projeto. Deve-se considerar como pressupostos básicos:

- Sistematizar de aprovação dos materiais de divulgação e dinâmicas dos eventos em tempo hábil (uma semana para cada produto) para a melhor organização das atividades;
- Consolidar a agenda dos eventos públicos, com definição de todas as datas no início da execução do PCMS para potencializar o processo de divulgação;
- Contatar diretamente e com frequência os atores sociais a serem envolvidos no processo;
- Definir locais de realização dos eventos públicos, levando em consideração a localização, infraestrutura e facilidade de acesso (servido por transporte público);
- Envolver internamente (secretarias municipais) e externamente (outros órgãos municipais, conselhos, etc.) por meio da secretaria responsável pela execução do PMSB.

No [Quadro 3](#) é apresentada as responsabilidades pelas ações principais do PCMS.

**Quadro 3 . Ações principais e responsáveis pela realização**

Ações	Responsável
Assessoria para a execução do PCMS	Consórcio Pró- Baixo Paraíba do Sul
Elaboração dos materiais de divulgação	Consórcio Pró- Baixo Paraíba do Sul
Divulgação e distribuição dos materiais	Prefeitura Municipal
Transporte (opcional)	Prefeitura Municipal
<i>Coffee-break</i> (opcional)	Prefeitura Municipal
Registro dos eventos (relatório fotográfico, ata de reunião, lista de presença)	Consórcio Pró- Baixo Paraíba do Sul
Consolidação do regimento dos eventos	Prefeitura Municipal
Consolidação do regimento da consulta pública	Prefeitura Municipal
Articulação com os atores sociais	Prefeitura Municipal
Locação dos espaços para os eventos públicos	Prefeitura Municipal
Apresentação técnica nos eventos públicos	Consórcio Pró- Baixo Paraíba do Sul
Condução das dinâmicas participativas nos eventos públicos	Consórcio Pró- Baixo Paraíba do Sul
Avaliação	Consórcio Pró- Baixo Paraíba do Sul
Sistematização dos resultados e relatórios	Consórcio Pró- Baixo Paraíba do Sul

---

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério das Cidades. Organização Pan-Americana da Saúde. Política e Plano de Saneamento Ambiental: experiências e recomendações. 2 ed. Brasília: Ministério das Cidades, 2011. 148 p. Disponível: <[www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)>. Acesso em: 24 set. 2013.

BROSE, Markus (Org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: TOMO Editorial, 2001.

LINO, ANTONIO. Mobilização Social. São Paulo: Museu da Pessoa, 2008. Disponível em: <[www.museudapessoa.net](http://www.museudapessoa.net)>. Acesso em: 25 set. 2013.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Guia para elaboração de Projetos Sociais. Porto Alegre: Editora Sinodal e Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

TORO A., JOSÉ BERNARDO; WERNECK, NÍSIA MARIA DUARTE. Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 104 p.

## **ANEXOS**

- 1 - Modelo da Matriz de Avaliação Setorial.
- 2 - Fichas de Avaliação Simplificada do Evento;
- 3 - Modelo da Lista de Presença;
- 4 - Modelo da Ata de Reunião;

**MATRIZ DE QUANTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E PRIORIDADES DE SANEAMENTO BÁSICO**

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

**PARTICIPANTES**

<b>OFICINA Nº:</b>	1.	4.
<b>GRUPO Nº:</b>	2.	5.
<b>TEMÁTICA Nº:</b>	3.	6.

PRIORIDADE NA RESOLUÇÃO	PROBLEMAS	GRAU DE OCORRÊNCIA DO PROBLEMA						POSSÍVEL SOLUÇÃO
		0 "Nenhum"	1	2	3	4	5 "Muito"	
	FALTA DE ÁGUA							
	COR, ODOR OU GOSTO ALTERADO NA ÁGUA							
	VAZAMENTOS NA REDE							
	BAIXA PRESSÃO DE ÁGUA NAS TORNEIRAS							
	DESPERDÍCIO DE ÁGUA							
	OUTRO							



“Bom”



“Regular”



“Ruim”

### Fichas de Avaliação Simplificada



Forma de Coleta







